



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O DESPERTAR DA INTERDISCIPLINARIDADE NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI – CAMPUS PAULISTANA: possibilidade ou utopia?

Jocélia de Jesus Rêgo da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – jocelia_jrs@hotmail.com

Monise Ravena de Carvalho Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - moniseravena2@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente são muitas as discussões no que se refere a implementação de um trabalho interdisciplinar nas escolas. A superação da fragmentação das disciplinas, modelo desenvolvido sob a perspectiva do cartesianismo, e que já não condiz com a realidade atual e às transformações vivenciadas no contexto econômico, político, social e tecnológico, impõem muitos desafios a educação contemporânea.

A interdisciplinaridade surge como, nesse contexto, como uma possibilidade para um ensino mais integrado e articulado entre os diferentes saberes, que possibilite a formação integral do aluno. O autor Demo (1997, p. 88-9) declara que:

Pode-se definir a interdisciplinaridade como a arte do aprofundamento com sentido de abrangência, para dar conta, ao mesmo tempo, da particularidade e da complexidade do real. Precisamente porque este intento é complexo, a interdisciplinaridade leva a reconhecer que é melhor praticada em grupo, somado qualitativamente as especialidades.

Assim, a interdisciplinaridade é entendida como um elemento que visa ampliar o diálogo entre as disciplinas para permitir uma maior abrangência do conhecimento construído. Através de um trabalho coletivo, torna-se mais fácil relacionar os diferentes conteúdos e permite que os objetivos sejam mais facilmente atingidos.

Este trabalho tem como objetivo discutir a implementação do trabalho interdisciplinar no Instituto Federal do Piauí-Campus Paulistana, buscando analisar as concepções dos



professores quanto as possibilidades e desafios encontrados para a sua concretização, propondo um espaço de discussão e reflexão sobre a interdisciplinaridade na prática docente.

METODOLOGIA

Como percurso metodológico, utilizou-se pesquisa de cunho bibliográfico, como também pesquisa de campo com utilização de questionário com perguntas relativas ao tema.

Este trabalho possui a natureza qualitativa, caracterizando-se como descritiva. De acordo com Santos (2006), a pesquisa descritiva é identificada como uma relação das características de um fato, um processo ou um fenômeno. No estudo qualitativo, o pesquisador interage com os fatos investigados e com os sujeitos da investigação. Minayo (1994, p. 21-22) aponta o estudo qualitativo como: “Trabalho com o universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Esclarecido o tipo de pesquisa que se realizou, lembramos que o objeto de análise da mesma é refletir sobre o trabalho interdisciplinar na prática docente, ocorrido no IFPI – Campus Paulistana. Participaram desta pesquisa, 20 docentes que ministram aulas nos Cursos Técnicos e Subsequentes em Mineração, Agropecuária e Informática na referida escola.

É oportuno destacar que os procedimentos de busca de resposta para a situação problemática ora colocada em discussão, foram tomando forma à medida que o estudo foi se desenvolvendo, abrangendo os dados descritivos acerca dos docentes, lugares e situações interativas pelo contato direto que os pesquisadores tiveram com a situação estudada, tencionando uma compreensão dos fenômenos a partir da visão dos sujeitos envolvidos neste processo. A escolha deste contexto deve-se ao fato de fazermos parte da instituição enquanto Equipe Pedagógica composta por Pedagogas e Técnicas em Assuntos Educacionais, setor este que busca abrir caminhos e espaços para a construção de debates e discussões por acreditar na necessidade do envolvimento e participação de todos os sujeitos na dinâmica de um movimento articulador de suma relevância para a proposição de melhorias das práticas pedagógicas. A escolha desta temática também se deve ao fato da relevância acadêmica, admiração e inquietação diante do tema e por esta instituição proporcionar



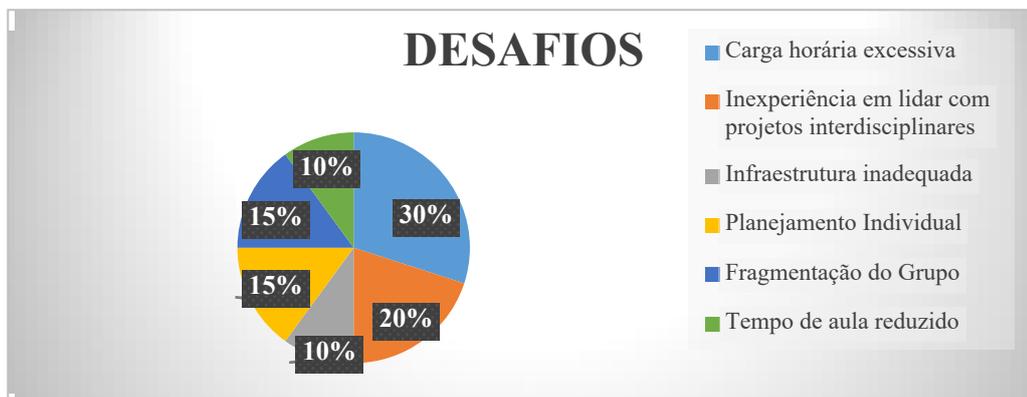
condições de trabalhar o objeto em análise. É válido ressaltar que cada sujeito participou de forma livre e consciente deste estudo, após conhecer os objetivos do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresenta-se a análise dos dados coletados na pesquisa de campo com questões específicas ao tema. Os dados coletados serviram para averiguar a implementação do trabalho interdisciplinar na prática docente, identificando os limites e possibilidades da dentro do contexto educacional.

Este estudo apresenta-se organizado sistematicamente, com base em materiais publicados e de campo, por ser uma investigação prática realizada em um local previamente definido que atende aos objetivos propostos, com vistas a analisar o trabalho interdisciplinar no IFPI – Campus Paulistana, partindo da dimensão prática no universo pesquisado.

No que tange aos questionários elaborados e aplicados aos docentes, quando indagou-se os mesmos sobre as maiores dificuldades encontradas para a implementação de práticas interdisciplinares, obteve-se os seguintes resultados:



Percebe-se que grande parte dos docentes afirmou que um dos maiores desafios se dá em virtude da carga horária de aula excessiva, bem como a inexperiência em lidar com projetos interdisciplinares, pois tem-se uma cultura de planejamento individual e fragmentado. Elencou-se também como desafios, a infraestrutura inadequada, o planejamento individual que apresenta-se com uma visão específica sobre a disciplina, não levando em consideração as demais áreas do saber. Constatou-se também o desafio de superar a fragmentação do grupo, pois há uma divisão de dois grupos de professores: os que trabalham



de segunda à quarta-feira e o outro grupo que trabalha de quarta à sexta-feira, ou seja, o único dia em comum nas atividades laborais é a quarta-feira. Outro aspecto citado é o curto tempo de aula, pois há disciplina que possui apenas uma aula semanal, dispondo apenas de cinquenta minutos para ministrar os conteúdos planejados, dificultando assim, um trabalho holístico e interdisciplinar.

No que se refere às possibilidades ao trabalhar sob a óptica interdisciplinar, obteve-se os seguintes resultados:



Constata-se que 40% dos docentes afirma que há possibilidade de desenvolver-se Projetos Interdisciplinares, tendo em vista que estes são muito enriquecedores no processo de ensino e aprendizagem. Outra possibilidade elencada foi a do Planejamento Coletivo, onde todos estejam integrados, permitindo uma maior articulação dos conhecimentos. Elencou-se também a necessidade de se criar uma Comissão para orientar os trabalhos interdisciplinares, dando apoio às práticas pedagógicas, bem como a implementação de um Grupo de Discussão para tratar sobre a Interdisciplinaridade, culminando na I Mostra Interdisciplinar do IFPI – Campus Paulistana.

Com base na pesquisa, percebe-se a importância de despertar um olhar interdisciplinar no contexto educacional do IFPI – Campus Paulistana como possibilidade de superação da visão fragmentada dos saberes na área de Mineração, Informática e Agropecuária, onde por vezes, os conhecimentos ficam restritos a cada área do conhecimento, a cada disciplina de forma isolada, sem oportunidade de se discutir a formação humana como um todo em sua complexidade de ser.



CONCLUSÕES

A proposta de interdisciplinaridade abre novas perspectivas para o campo educacional, desenvolvendo novas práticas pedagógicas formadoras capazes de promover uma visão mais integrada do ser humano. Em contraposição, uma educação apoiada em um currículo que pensa a formação de maneira disciplinar e engessada, dificilmente abrirá espaços para que se possa trabalhar uma visão holística e sensível, mesmo reconhecendo a importância desses aspectos. Nesta perspectiva, o trabalho pedagógico implica, necessariamente, uma interação entre as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

Constou-se que, um trabalho interdisciplinar, antes de garantir associação temática entre diferentes disciplinas, ação possível, mas não imprescindível, deve buscar unidade em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas/assuntos tratados em cada disciplina isoladamente.

Sendo assim, faz-se necessário o incentivo às práticas interdisciplinares no âmbito do IFPI com o intuito de integrar as diversas áreas do saber em um regime de cooperação e corresponsabilidade pelo processo de ensino e aprendizagem, pois assim, torna-se possível a recuperação dos conhecimentos em sua totalidade, cria-se um momento oportuno para a aproximação dos professores no sentido de melhorar a interação com seus pares para repensar a prática docente, integra os alunos através de atividades coletivas e convivência grupal, desenvolvendo um ensino pautado na compreensão do mundo que os cerca, dando sentido ao processo de ensinar e aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 6/2012. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 22, 21 de setembro de 2012.

_____. **Ciências Humanas e suas tecnologias**. / Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. (PCN+).



DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos - metodológicos.** Petrópolis: vozes, 1995.

MORIN, E. **A Cabeça Bem-feita: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento.** Tradução de Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.